

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
ESCOLA TÉCNICA DE SAÚDE DE CAJAZEIRAS
CAJAZEIRAS – PARAÍBA**



26 de Novembro de 2017

**PROCESSO SELETIVO
ENSINO MÉDIO - 3º ANO**



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES - CFP
ESCOLA TÉCNICA DE SAÚDE DE CAJAZEIRAS
PROCESSO SELETIVO - 2018**

**ENSINO MÉDIO
3º ANO**

GABARITO DO CANDIDATO

01	11	21	31	41
02	12	22	32	42
03	13	23	33	43
04	14	24	34	44
05	15	25	35	45
06	16	26	36	46
07	17	27	37	47
08	18	28	38	48
09	19	29	39	49
10	20	30	40	50

Português

01 Leia a tirinha de Armandinho.



Assinale a alternativa que contém a análise adequada.

- Armandinho não entendeu que a palavra utilizada pelo colega era uma homônima homógrafa da qual ele estava se referindo.
- Armandinho não entendeu que a palavra utilizada pelo colega era uma homônima homófona da qual ele estava se referindo.
- Há uma quebra de expectativa referente à resposta de Armandinho, uma vez que o mesmo empregou o sentido de uma palavra homônima perfeita da utilizada pelo seu colega. Apesar de possuírem similaridade quanto à pronúncia e à escrita, os sentidos são diferentes.
- Nas falas de Armandinho e do seu colega, há o uso de uma palavra polissêmica que possui similaridades quanto à pronúncia, à escrita e ao sentido.
- A palavra “marca” utilizada no primeiro e no terceiro quadrinhos são parônimas, visto que facilmente podem ser confundidas em virtude das suas similaridades.

02 Realize a leitura de um trecho do artigo da revista Capitolina e, em seguida, responda à questão.

EXPRESSÕES QUE VOCÊ DEVE PARAR DE USAR A PARTIR DE ONTEM

[...]

“Não sou tuas nêga”

Você pode ter querido dizer que não é qualquer uma, que o jeito de lidar com você não é o mesmo com que os outros estão acostumados. Mas o que acaba saindo é muito pior e maior que isso. Essa expressão é totalmente ligada com a escravidão, quando as negras eram literalmente propriedade de homens brancos. [...] Pense: e se a expressão dissesse “não sou tuas branca”? Ela passaria a mesma ideia? Certamente não. É possível que ela jamais chegue a ser reproduzida. [...]

Capitolina. Disponível em: <http://revistacapitolina.com.br/expresoes-que-voce-deve-parar-de-usar-partir-de-ontem>. Acesso em: 20 abr. 2016.

Com relação à expressão “não sou tuas nêga” e à possibilidade de ser trocada por “não sou tuas branca”, não se pode inferir que:

- A carga semântica presente em “não sou tuas nêga” poderia ser transposta à expressão “não sou tuas branca”, uma vez que, no Brasil, não há diferenças nos papéis sociais representados por negros e brancos. Logo, o sentido de usar “não sou tuas branca” poder ser compreendido sem muito esforço como sendo não ser qualquer uma.
- A língua é contextualmente situada e histórica, portanto, diante da realidade brasileira, seria impossível utilizar a expressão “não sou tuas branca” no lugar de “não sou tuas nêga”. Isto se deve pelo papel social atribuído ao negro durante muitos anos.
- Por ser um fenômeno social, a língua portuguesa brasileira não carregaria o mesmo peso semântico da expressão “não sou tuas nêga” para “não sou tuas branca”. Esta afirmação justifica-se pelo caráter histórico dos papéis sociais assumidos pelos brancos e pelos negros no Brasil.
- Além da marca social presente nas expressões, há também uma questão de gênero. A partir da expressão “não sou tuas nêga”, fica evidente que uma pessoa qualquer encontra-se no mesmo campo semântico de mulher e negra. Portanto, a expressão refere-se a não ser tida como mulher negra.
- A língua enquanto fenômeno social, cultural e histórico é arraigada de crenças, vivências e estereótipos, que muitas vezes passam despercebidos. Esta falta de percepção deve-se, dentre muitos fatores, ao uso rotineiro e corriqueiro de expressões idiomáticas que encontram-se enraizadas na língua portuguesa.

Português

03 Primeiramente leia a tirinha e posteriormente assinale a alternativa correta.



- Ao indagar sobre o valor caro da carne, a resposta dada estabelece primeiramente o fato de não ser gostosa e posteriormente de se utilizar até o osso dos restos.
- A resposta dada pelo dono do açougue foi equivocada, pois, ao usar a conjunção adversativa “mas”, ele dá ideia que o produto não é gostoso, porém, pode-se utilizar o osso. O correto seria substituir o “mas” pelo “mais” para dar ideia de adição.
- O uso do “não só mas” traz uma ideia de confusão e indica que o dono do açougue não sabe vender o próprio produto. Para vender com segurança, deveria ter dito “Ela é gostosa e também dá para fazer um belo estilingue com o osso da sorte”.
- O uso do “não só mas” dá ideia de uma tentativa frustrada de fazer a propaganda da carne de avestruz, porque quem ouve essa justificativa não verá razão para pagar tão caro se a carne não é boa.
- No contexto de uso da tirinha, deve-se perceber que o dono do açougue respondeu primeiramente com uma negativa no sentido de afirmativa e posteriormente com uma conjunção que usualmente é adversativa com sentido aditivo.

04 Leia a tirinha abaixo.



No trecho “que um dia descubram que queimar gordura contribui para o aquecimento global!”, qual a classificação correta da oração?

- Oração Subordinada Substantiva Subjetiva
- Oração Subordinada Substantiva Predicativa
- Oração Subordinada Adjetiva Restritiva
- Oração Subordinada Adverbial Causal
- Oração Subordinada Substantiva Objetiva Direta

05 Assinale a alternativa INCORRETA sobre o trecho a seguir, retirado de A Carta de Pero Vaz de Caminha.

A Carta de Pero Vaz de Caminha

Nela, até agora, não pudemos saber que haja ouro, nem prata, nem coisa alguma de metal ou ferro; nem o vimos. Porém a terra em si é de muito bons ares, assim frios e temperados como os de Entre-Doiro e Minho, porque neste tempo de agora os achávamos como os de lá.

As águas são muitas, infindas. E em tal maneira é graciosa que, querendo-a aproveitar, dar-se-á nela tudo, por bem das águas que tem.

Porém o melhor fruto que dela se pode tirar me parece que será salvar esta gente. E esta deve ser a principal semente que Vossa Alteza em ela deve lançar.

- a) Por ser um documento histórico, a Carta de Pero Vaz de Caminha esclarece fatos ocorridos no passado, que deve ter fidelidade e isenção nos relatos.
- b) A maior preocupação do rei deverá ser a salvação dos indígenas.
- c) A Carta de Pero Vaz de Caminha é considerada a “certidão de nascimento” do Brasil, por ser o documento inaugural da história do país.
- d) Esta carta faz parte das manifestações literárias do Quinhentismo, ou seja, da literatura de viagens do Renascimento português, moda provocada pelas descobertas oceânicas datadas a partir do século XVI.
- e) A Carta faz parte da literatura informativa dos viajantes portugueses, que relata o descobrimento da nova terra.

06 Na música “Pais e filhos” de Legião Urbana, há o seguinte trecho: “É preciso amar as pessoas como se não houvesse amanhã/ Porque se você parar para pensar na verdade não há”. Qual a figura de linguagem presente nestes versos?

- a) metáfora
- b) eclipse
- c) comparação
- d) silepse
- e) catacrese

07 Leia a tirinha abaixo de Baby Blues de Kirkman e Scott.



No primeiro quadrinho, há o uso da vírgula (“Você é muito sortuda, Zoe”). Assinale a alternativa que apresenta o mesmo contexto do uso da vírgula, ou seja, a mesma regra.

- a) O edital da seleção da ETSC, que foi publicado em setembro, apresentou os conteúdos programáticos da prova.
- b) Maria, você é muito inteligente!
- c) Os candidatos desejam passar na seleção, embora a concorrência seja alta e as vagas limitadas.
- d) Preciso comprar algumas coisas: maçã, banana, melancia, repolho, alface, acelga, tomate, cebola.
- e) No ano de 2017, muitas mudanças econômicas ocorreram.

08 Assinale a alternativa que classificou inadequadamente a função sintática exercida pelo termo destacado.

- a) “Ouviram do Ipiranga **as margens plácidas**/ do povo heroico o grito retumbante”. – **sujeito simples**
- b) “O **meu** amor tem um jeito manso que é só seu”. (Chico Buarque) – **adjunto adnominal**
- c) “O meu maracatu pesa **uma tonelada de surdez** e pede passagem”. (Nação Zumbi) – **objeto direto**
- d) “**Minha sina** é esperar o dia em que você irá voltar” (Móveis Coloniais de Acaju) – **sujeito simples**
- e) “Com você, eu **não** espero mais. Eu te olho e só posso pensar que valeu a pena esperar”. (O terno) – **adjunto adnominal**

Leia com atenção o **Soneto** de Luís de Camões e responda às questões 9 e 10.

Soneto

Mudam-se os tempos, mudam-se as vontades,
muda-se o ser, muda-se a confiança;
todo o mundo é composto de mudança,
tomando sempre novas qualidades.

Continuamente vemos novidades,
diferentes em tudo da esperança;
do mal ficam as mágoas na lembrança,
e do bem (se algum houve), as saudades.

O tempo cobre o chão de verde manto,
que já coberto foi de neve fria,
e, em mim, converte em choro o doce canto.

E, afora este mudar-se cada dia,
outra mudança faz, de mor espanto,
que não se muda já como soía.

Soer – costumar,
ser comum, ser
frequente.

09 Quais as figuras de linguagem presentes em “verde manto” e “neve fria” respectivamente?

- a) anáfora e metonímia
- b) anacoluto e anáfora
- c) metáfora e pleonasma
- d) pleonasma e metáfora
- e) prosopopeia e eufemismo

10 Sobre o **Soneto** de Luís de Camões, NÃO é possível afirmar que:

- a) A afirmação geral e categórica do poema está presente nas duas primeiras estrofes.
- b) O sujeito lírico não considera espantosa a mudança ocorrida atualmente em sua vida, pois já era esperada.
- c) A afirmação particular, isto é, a exceção à afirmação geral, encontra-se nos dois últimos tercetos.
- d) O postulado geral feito pelo sujeito poético está presente na primeira estrofe e corresponde ao trecho “todo mundo é composto de mudança”.
- e) Para o sujeito lírico, as mudanças sempre ocorrem para pior, por isso, as novidades são tidas como negativas.

Leia a tira com atenção e responda às questões 11 e 12.



11) A partir da tirinha acima, NÃO se pode afirmar que:

- Os verbos presentes nos quatro quadrinhos da tirinha possuem transitividade indireta e solicitam complementos verbais também indiretos.
- Os três primeiros quadrinhos contêm desejos bem poéticos em oposição à realidade. A expectativa para o terceiro quadrinho é de continuidade do tipo de desejos, mas a joaninha quer algo mais palpável, as fritas, mas recebe celulite.
- Os verbos presentes nos quatro quadrinhos da tirinha possuem transitividade direta e solicitam complementos verbais também diretos.
- Nas reflexões sobre a vida, os três quadrinhos iniciais possuem efeito mais poético. Embora a joaninha reflita sobre a dualidade existente entre o comer e as suas consequências.
- Os verbos querer, ver, ouvir, encontrar e ganhar exigem um complemento que integre o sentido, por isso são classificados de transitivos.

12) Na oração “Quero fritas e só ganho celulite”, há uma relação de adversidade entre o desejo e o que de fato se ganha.

Assinale a alternativa que NÃO contenha uma oração coordenada sindética adversativa.

- O político era desonesto, mas foi eleito.
- Gostaria de ter viajo, contudo não tive dinheiro.
- Eu vou ao show de Chico Buarque e tenho que comprar logo o ingresso.
- Renata gostava de cantar, todavia ninguém gostava de ouvi-la.
- Deus cura, e o médico manda a conta.

13) A linguagem pode ser compreendida a partir do seu sentido denotativo e conotativo. Qual alternativa que apresenta a palavra destacada no sentido conotativo?

- Airton Senna foi o maior **piloto** brasileiro da Fórmula 1.
- O meu **gato** chama-se Lord.
- Os amigos **cantaram** juntos a música deles.
- Há vários **animais** abandonados na cidade de Cajazeiras.
- A **estrada** da vida é cheia de contratempos.

14 Segundo Marcos Bagno, “A língua é como um rio que se renova, enquanto a gramática normativa é como a água do igapó, que envelhece, não gera vida nova a não ser que venham as inundações”. A partir deste trecho, não é possível inferir que:

- a) A gramática normativa não acompanha a fluidez da língua, por isso, é comparada à água do igapó.
- b) A língua pode ser reconhecida enquanto fenômeno social que acompanha as mudanças que ocorrem.
- c) Há um contraponto entre língua e gramática normativa. A primeira é fluida e permeada por alterações. A segunda não se renova e acaba por envelhecer, sem seguir a fluidez das mudanças.
- d) Há um contraponto entre língua e gramática normativa. A primeira não se renova e acaba por envelhecer, sem seguir a fluidez das mudanças. A segunda é fluida e permeada por alterações.
- e) A comparação da gramática normativa com as águas do igapó demonstra a defesa que o autor tem de considerar a língua como elemento vivo, capaz de se renovar.

15 Ao se referir à língua, é necessário lembrar que não há apenas um modo de falar, mas há uma diversidade de usos e de manifestações linguísticas que são utilizadas pelos falantes. A língua pode ser utilizada em diferentes contextos que variam entre o da formalidade e o da informalidade. Ao fazer uso da linguagem formal, o falante deve seguir as regras da gramática normativa. Caso não o faça, pode-se afirmar que houve inadequação linguística. Assinale a alternativa que apresenta inadequação?

- a) O ladrão foi pego em flagrante.
- b) O pano absolveu toda a água da pia, muita sorte não ter entrado água no fogão.
- c) Se tu quiseres, podemos ir à festa da cidade. É só dizer a hora, que passo na tua casa.
- d) Eu quero passar na seleção, mas não estudei muito. Estou aqui com a sorte.
- e) O comprimento do terreno do sítio é maior que o da minha casa na cidade.

Após a leitura de **Noite de autógrafos** de Ivan Ângelo, responda às questões 16, 17 e 18.

Noite de autógrafos

A leitora, vistosa, usando óculos escuros num ambiente em que não eram necessários, se posta diante do autor sentado do outro lado da mesa de autógrafos e estende-**lhe** o livro, junto com uma pergunta:

- O que é crônica?

O escritor considera responder **com** a célebre tirada de Rubem Braga, “se não é aguda, é crônica”, mas se contém, temendo **que** ela não goste da brincadeira. [...] Responde com aquele jeito de quem falou disso algumas vezes:

- É um texto de escritor, necessariamente de escritor, não de jornalista, que a imprensa usa para pôr um pouco de lirismo, de leveza e de emoção no meio daquelas páginas e páginas de dados objetivos, informações, gráficos, notícias ... É coisa **efêmera**: jornal dura um dia, revista dura **uma** semana.

Já se prepara para escrever a dedicatória e ela volta a perguntar:

- E o livro de crônicas, então?

Ele olha a fila, constrangido. Escreve algo brevíssimo, assina e devolve o livro à leitora [...]. Ela recebe o volume e não se vai, esperando a resposta. Ele abrevia, irônico:

- É a crônica tentando escapar da reciclagem do papel. Ela fica com ambição de estante, pretensiosa, quer *status* literário. Ou então pretensioso é o autor, que acha que ela merece ser salva e promovida. [...]

- Mais respeito. A crônica é a nossa última reserva de estilo.

ÂNGELO, Ivan. *Veja São Paulo*, São Paulo, 25/7/2012. p.170.

16 Sobre o texto acima, qual a alternativa correta?

- A crônica não tem como característica a leitura rápida, uma vez que há uma complexidade nos fatos abordados.
- Ao indagar “E o livro de crônicas, então?”, a leitora não instaura uma dúvida sobre a elaboração de um livro de crônicas.
- A característica do gênero crônica mencionada pelo escritor é a transitoriedade do gênero, consequência do texto que apresenta fatos do cotidiano e é veiculado em jornais.
- O diálogo travado entre leitora e autor não nos permite inferir que há uma dúvida quanto à característica efêmera das crônicas quando veiculada no suporte livro.
- O fato de ser veiculada em um livro, suporte que tem longevidade, não provoca dúvidas quanto à característica da transitoriedade do gênero na leitora.

17 Na tirada de Rubem Alves, “se não é aguda, é crônica”, a brincadeira é estabelecida por um jogo de palavras. Qual a alternativa correta?

- Rubem Alves compara a crônica a uma doença por ser também uma mania incontrolável o ato da escrita.
- A brincadeira ocorre ao usar a palavra crônica como um adjetivo e não como um substantivo. Isto é, deixaria de ser um gênero, a crônica, para se tornar um adjetivo utilizado para caracterizar usualmente doenças.
- O humor surge por associar a escrita às dores, visto que escrever exige muito sacrifício, causando danos ao cérebro.
- O jogo foi criado para expressar a falta de tolerância de Rubem Alves com perguntas primárias. Logo, utiliza as palavras aguda e crônica como substantivos.
- Aguda e crônica são palavras que estabelecem uma escala da paciência de Rubem Alves e do autor. Ao afirmar que é crônica, é porque a paciência é zero.

18 Assinale a alternativa que contém a classificação gramatical correta das palavras destacadas no texto.

- a) **lhe** (3l) – pronome oblíquo ; **com** (5l) - conjunção ; **que** (6l) - preposição ; **efêmera** (11l) – adjetivo; **uma** (11l) - numeral.
- b) **lhe** (3l) – pronome oblíquo; **com** (5l) - preposição; **que** (6l) - conjunção; **efêmera** (11l) - adjetivo; **uma** (11l) - numeral.
- c) **lhe** (3l) – pronome do caso reto ; **com** (5l) - preposição; **que** (6l) - conjunção; **efêmera** (11l) - substantivo; **uma** (11l) - conjunção.
- d) **lhe** (3l) – pronome do caso reto; **com** (5l) - preposição; **que** (6l) -conjunção; **efêmera** (11l) - adjetivo; **uma** (11l) - numeral.
- e) **lhe** (3l) – pronome oblíquo; **com** (5l) - preposição; **que** (6l) - pronome; **efêmera** (11l) - adjetivo; **uma** (11l) - numeral.

19 Após a leitura do poema **Buscando a Cristo** de Gregório de Matos, assinale a alternativa INCORRETA quanto à análise do poema.

Buscando a Cristo

A vós correndo vou, braços sagrados,
Nessa cruz sacrossanta descobertos,
Que, para receber-me, estais abertos,
E, por não castigar-me, estais cravados.

A vós, divinos olhos, eclipsados
De tanto sangue e lágrimas abertos,
Pois, para perdoar-me, estais despertos,
E, por não condenar-me, estais fechados.

A vós, pregados pés, por não deixar-me,
A vós, sangue vertido, para ungir-me,
A vós, cabeça baixa, p'ra chamar-me.

A vós, lado patente, quero unir-me,
A vós, cravos preciosos, quero atar-me,
Para ficar unido, atado e firme.

- a) A partir deste soneto, é perceptível o uso de situações ambivalentes, o que permite duas interpretações. Esta é uma característica típica do estilo barroco.
- b) No trecho que se refere aos braços do Cristo, pode-se entender que estão abertos e cravados, o que permite uma interpretação positiva do gesto divino. Isto quer dizer que os braços de Deus estarão abertos para acolher o pecador e cravados para não castigá-lo pelos pecados.
- c) Há uma dupla interpretação no trecho que se refere aos olhos despertos e fechados, demonstrando a generosidade do divino.
- d) Apesar da positividade do gesto divino, a verdade religiosa defendida pelo poema é que o perdão de Deus não é absoluto, mas ambivalente.
- e) As metonímias presentes no poema surgem da imagem de Jesus crucificado.

A partir do poema **Os escravos** de Castro Alves, responda às questões 20 e 21.

5ª

Senhor Deus dos desgraçados!
 Dizei-me vós, Senhor Deus!
 Se é loucura ... se é verdade
 Tanto horror perante os céus...
 Ó mar! por que não apagas
 Co'a esponja de tuas vagas
 De teu manto este borrão?...
 Astros! noite! tempestades!
 Rolai das imensidades!
 Varrei os mares, tufão!...

[...]

São os filhos do deserto
 Onde a terra esposa a luz.
 Onde voa em campo aberto
 A tribo dos homens nus ...
 São os guerreiros ousados,
 Que com os tigres mosqueados
 Combatem na solidão...
 Homens simples, fortes, bravos...
 Hoje míseros escravos
 Sem ar, sem luz, sem razão...

[...]

Ontem a Serra Leoa,
 A guerra, a caça ao leão,
 O sono dormido à toa
 Sob as tendas d'amplidão...
 Hoje... o porão negro, fundo,
 Infecto, apertado, imundo,
 Tendo a peste por jaguar...
 E o sono sempre cortado
 Pelo arranco de um finado,
 E o baque de um corpo ao mar.

<p>Vagas – ondas do mar. Mosqueados – manchados. Serra Leoa – país localizado no oeste da África.</p>

20 Assinale a alternativa INCORRETA referente ao poema de Castro Alves.

- O eu lírico estabelece uma interlocução nos primeiros versos do poema com Deus. O Deus a que se refere é particularizado pelo adjetivo “desgraçados”.
- São interlocutores do eu lírico as forças da natureza: o mar, os astros, a noite, as tempestades e o tufão. Os apelos são dirigidos à natureza, uma vez que não foram atendidos por Deus.
- O apelo para que a mancha da escravidão seja eliminada da face da Terra é feito pelo eu lírico. Isto é característica da terceira geração do Romantismo: uma poesia de cunho social.
- A imagem dos africanos sofre uma alteração: em um primeiro momento, são apresentados como “filhos do deserto” e; em seguida, são retratados como “míseros escravos”.
- O movimento entre o passado e o presente não deixa evidente, para o leitor, a tragédia da escravidão. Isto ocorre porque não há uma alternância entre os africanos enquanto “filhos do deserto” e “miseráveis escravos”.

21 Na última estrofe, duas imagens são contrapostas pelo eu lírico nos versos “Ontem a Serra Leoa” e “Hoje... o porão negro, fundo”. Sobre os efeitos desses dois versos, é possível afirmar que:

- Os advérbios “ontem” e “hoje” localizam, no tempo, o passado de liberdade (primeira imagem) e o presente de escravidão (segunda imagem).
- O espaço associado ao momento de liberdade (passado) não é caracterizado pela amplidão. Há, no deserto, formas de contenção dos seres humanos.
- No presente, o espaço em que os africanos se encontram é o porão do navio, embora não estejam confinados.
- Não há escuridão, falta de espaço e imundície, o que não permite que se infira que o espaço sufoca, aprisiona os africanos.
- A amplidão do deserto simboliza a solidão vivida pelos africanos em seu país. Isto se contrapõe à vivência nos porões dos navios.

A seguir, um trecho do livro **Memórias de um sargento de milícias** de Manuel Antônio de Almeida. Este texto será utilizado nas questões 22, 23, 24 e 25.

Origem, nascimento e batizado

O texto abaixo narra a festa de batizado de Leonardinho, protagonista do romance.

[...]

Chegou o dia de batizar-se **o rapaz**: foi **madrinha** a parteira; sobre o padrinho houve suas dúvidas: o Leonardo queria que fosse o Sr. Juiz; porém teve de ceder a instâncias da Maria e da comadre, que queriam que fosse o barbeiro de defronte, que afinal foi adotado. Já se sabe que houve nesse dia função: os convidados do dono da casa, **que eram todos dalém-mar**, cantavam ao desafio, segundo seus costumes; os convidados da comadre, que eram todos da terra, dançavam o fado. O compadre trouxe a rabeça, que é, como se sabe, o instrumento favorito da gente do ofício. A princípio o Leonardo quis que a festa tivesse ares aristocráticos e propôs que se dançasse o minuete da corte. Foi aceita a ideia, **ainda que houvesse dificuldade em encontrarem-se pares**. [...] O compadre foi quem tocou o minuete na rabeça; e o afilhadinho, deitado no colo da Maria, acompanhava **cada** arcada com um guincho e um esperneio. Isso fez com que o compadre perdesse muitas vezes o compasso e fosse obrigado a recomeçar outras tantas.

Depois do minuete foi desaparecendo a cerimônia e **a brincadeira** aferventou, como se dizia naquele tempo. Chegaram uns rapazes de viola e machete: o Leonardo, instado pelas senhoras, decidiu-se a romper a parte lírica do divertimento. Sentou-se num tamborete, em um lugar isolado da sala, e tomou uma viola. Fazia belo efeito cômico vê-lo, em trajes do ofício, de casaca, calção e espadim, acompanhando com um monótono zum-zum nas cordas do instrumento o garganteado de uma modinha pátria.

[...]

O canto do Leonardo foi o derradeiro toque de rebate para esquentar-se a brincadeira, foi o adeus às cerimônias. Tudo daí em diante foi burburinho, que depressa passou à gritaria, e ainda mais depressa à algazarra, e não foi ainda mais adiante porque de vez em quando viam-se passar através das rótulas da porta e janelas umas certas figuras que denunciavam que o Vidigal andava perto. [...]

Função: no texto, tem o sentido de dança.

Machete: instrumento musical de origem portuguesa, maior que o cavaquinho e menor que a viola, muito usado no acompanhamento de canções populares e modinhas.

Instado: solicitado.

Espadim: espada pequena.

22) Sobre o texto, qual a inferência INCORRETA?

- a) As personagens presentes no texto pertencem a classes mais populares, diferentemente dos demais romances urbanos, que trazem personagens da burguesia.
- b) No trecho, não há tentativas de imitação dos padrões considerados de “bom gosto”, associados aos hábitos da elite socioeconômica.
- c) O retrato presente no texto é da realidade de pessoas simples, que não frequentavam os salões da corte. São personagens pressionadas pela necessidade.
- d) A linguagem coloquial é utilizada pelo autor, como pode ser observado na inclusão de uma provável gíria, “aferventou”.
- e) Este texto faz parte dos romances urbanos típicos, que narram história romântica marcada por dramas de amor e atos de nobreza em nome desse sentimento. Um retrato também de uma sociedade idealizada.

23) Qual é a classificação da oração destacada “**ainda que houvesse dificuldade em encontrarem-se pares**”?

- a) Oração Subordinada Adjetiva Explicativa
- b) Oração Coordenada Sindética Adversativa
- c) Oração Subordinada Adverbial Concessiva
- d) Oração Subordinada Substantiva Subjetiva
- e) Oração Coordenada Sindética Conclusiva

24) No trecho “os convidados do dono da casa, **que eram todos dalém-mar**, cantavam ao desafio, segundo seus costumes”, a oração destacada encontra-se entre vírgulas. Assinale a alternativa que tece considerações INCORRETAS.

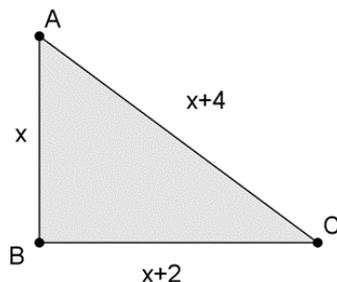
- a) De acordo com o contexto, é possível afirmar que a oração destacada é uma subordinada adjetiva restritiva, uma vez que restringe quais seriam os convidados do dono da casa. Em virtude deste fato, as vírgulas devem ser retiradas.
- b) O contexto permite depreender que a oração destacada é uma subordinada adjetiva explicativa, o que nos conduz a dizer que todos os convidados do dono da casa eram dalém-mar. Por ser uma adjetiva explicativa, a oração deverá vir entre vírgulas.
- c) Se forem retiradas as vírgulas que se encontram anteposta e posposta à oração, o sentido seria modificado. Os convidados poderiam ser dalém-mar ou brasileiros.
- d) Se forem retiradas as vírgulas que se encontram anteposta e posposta à oração, a oração deixaria de ser subordinada adjetiva explicativa.
- e) Se forem retiradas as vírgulas que se encontram anteposta e posposta à oração, a oração passará a ser subordinada adjetiva restritiva.

25) Quais as funções sintáticas dos elementos em negrito e sublinhados no texto?

- a) **o rapaz** (1l) - sujeito; **madrinha** (1l) - sujeito; **cada** (11l) – adjunto adnominal; **a brincadeira** (14l) – sujeito simples .
- b) **o rapaz** (1l) – objeto direto; **madrinha** (1l) – predicativo do sujeito e núcleo do predicado nominal; **cada** (11l) – adjunto adverbial; **a brincadeira** (14l) – sujeito simples.
- c) **o rapaz** (1l) – objeto indireto; **madrinha** (1l) - sujeito; **cada** (11l) – adjunto adverbial; **a brincadeira** (14l) – objeto direto.
- d) **o rapaz** (1l) - sujeito; **madrinha** (1l) – predicativo do sujeito e núcleo do predicado nominal; **cada** (11l) – adjunto adnominal; **a brincadeira** (14l) – objeto direto.
- e) **o rapaz** (1l) – objeto direto; **madrinha** (1l) - predicativo do sujeito e núcleo do predicado nominal; **cada** (11l) – adjunto adnominal; **a brincadeira** (14l) – sujeito simples.

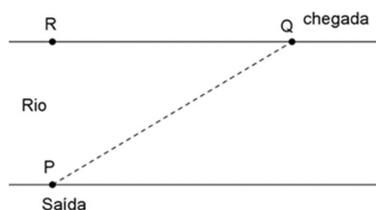
Matemática

26 O triângulo ABC é retângulo em B. O valor do perímetro desse triângulo é:



- a) 24 b) 25 c) 26 d) 30 e) 15

27 Uma pessoa quer atravessar um rio, usando um barco e saindo do ponto P. Por motivo da correnteza ele atinge o ponto Q da outra margem, que fica a 320 metros de R. Se ele percorreu 400 metros, qual a largura do rio?



- a) 300 m b) 240 m c) 270 m d) 280 m e) 200 m

28 Considere a matriz $A = \begin{bmatrix} 2 & 4 & 1 \\ 1 & 2 & 3 \\ 1 & 5 & 0 \end{bmatrix}$. O determinante de A^{-1} é:

- a) 1 b) -15 c) $\frac{1}{15}$ d) $\frac{1}{4}$ e) -1

29 Considere a matriz $A = (a_{ij})_{4 \times 4}$, onde $a_{ij} = \begin{cases} 0, \text{ se } i > j; \\ 2i + j, \text{ se } i \leq j. \end{cases}$. O valor do determinante de A é:

- a) 2184 b) 1284 c) 1384 d) 1944 e) 3944

30) A soma das soluções da equação $\begin{vmatrix} x & 1 & 1 \\ x & x & 4 \\ x & x & x \end{vmatrix} = 0$ é um número:

- a) Múltiplo de 2;
- b) Múltiplo de 3;
- c) Múltiplo de 5;
- d) Múltiplo de 7;
- e) Múltiplo de 11.

31) Se $\begin{bmatrix} 1 & 4 \\ 1 & 2 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 1 & 0 \\ 0 & m \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 1 & 1 \\ 1 & \frac{1}{2} \end{bmatrix}$, então o valor de $4m$ é:

- a) 2
- b) 0
- c) 4
- d) 8
- e) 1

32) Considere as matrizes $M = \begin{pmatrix} 1 & 3 \\ 1 & 2 \\ 3 & 7 \end{pmatrix}$, $W = \begin{pmatrix} 4 \\ 2 \end{pmatrix}$ e $C = (c_{ij})_{1 \times 3}$, onde $c_{ij} = 3i + j$. Sendo $D = W \cdot C - M^t$,

o produto dos elementos d_{12} e d_{22} é igual a:

- a) 124
- b) 200
- c) 310
- d) 152
- e) 250

33) Se o terno (a, b, c) é a solução do sistema $\begin{cases} 3x + z = 1 \\ x + y + z = 2 \\ 2y - z = 8 \end{cases}$, então $4a + 4b + 4c$ é igual a:

- a) 8
- b) 9
- c) 10
- d) 11
- e) 12

34) As matrizes X e Y são as soluções do sistema matricial $\begin{cases} X + Y = A + 3B \\ X - Y = 3A - 2B \end{cases}$, sendo $A = \begin{pmatrix} 0 \\ 1 \\ 8 \end{pmatrix}$ e $B = \begin{pmatrix} 4 \\ 2 \\ 2 \end{pmatrix}$.

Assim, $X + Y$ é:

- a) $\begin{pmatrix} 12 \\ 7 \\ 14 \end{pmatrix}$
- b) $\begin{pmatrix} 7 \\ 10 \\ 18 \end{pmatrix}$
- c) $\begin{pmatrix} 3 \\ 19 \\ 18 \end{pmatrix}$
- d) $\begin{pmatrix} 17 \\ 19 \\ 12 \end{pmatrix}$
- e) $\begin{pmatrix} 7 \\ 19 \\ 14 \end{pmatrix}$

35) Sabendo que $\operatorname{tg} \alpha + \operatorname{cot} \alpha = \frac{4\sqrt{3}}{3}$ e que $\operatorname{sen}(2\alpha) = 2\operatorname{sen} \alpha \cos \alpha$. O valor de $\operatorname{sen}(2\alpha)$ é igual a:

- a) $\frac{\sqrt{3}}{4}$ b) $\frac{\sqrt{3}}{2}$ c) $\frac{1}{2}$ d) 1 e) $\frac{3}{4}$

36) Sendo x um arco do segundo quadrante tal que $\operatorname{sen} x = \frac{3}{5}$, o valor da $\operatorname{tg} x$ é:

- a) $\frac{1}{3}$ b) $-\frac{3}{5}$ c) $-\frac{3}{4}$ d) $-\frac{5}{4}$ e) $-\frac{4}{5}$

37) A geratriz de um cilindro oblíquo mede 10 cm e forma um ângulo de 45° com a base que é um círculo de diâmetro 10 cm. Qual o volume do cilindro?

- a) 125 cm^3
 b) $125\pi \text{ cm}^3$
 c) $625\sqrt{2}\pi \text{ cm}^3$
 d) $125\sqrt{2}\pi \text{ cm}^3$
 e) $625\pi \text{ cm}^3$

38) Seja M uma matriz quadrada de 3^a ordem tal que $\det(M) = k$. Constrói-se uma nova matriz quadrada N de 3^a ordem em que cada elemento é igual ao dobro dos elementos da matriz M . Podemos afirmar que $\det(N)$ é:

- a) $2k$
 b) $8k$
 c) $9k$
 d) $25k$
 e) $36k$

Matemática

39 Um relógio marca que faltam 20 minutos para as 12 horas. Então, o menor dos dois ângulos formados pelos ponteiros das horas e dos minutos mede:

- a) 140°
- b) 80°
- c) 120°
- d) 110°
- e) 155°

40 E um estacionamento há motos e carros, sabendo que contando os carros e motos obtém-se 130 e contando as rodas obtém-se 420. Qual é o número de motos no estacionamento?

- a) 30
- b) 40
- c) 50
- d) 60
- e) 70

41 Num jogo de futebol, a organização do evento decidiu que o valor dos ingressos custava R\$25,00 e para estudantes, R\$ 12,00. Sabendo que o número de estudantes que foram ao jogo de futebol excede de 250 o número dos que não são estudantes e que, ao todo, foram arrecadados R\$ 373000,00, pergunta-se: qual é o número de estudantes que foram a partida de futebol?

- a) 10 000
- b) 9000
- c) 8000
- d) 9500
- e) 10250

42 Seja o sistema $\begin{cases} -x + y - 2z = -9 \\ 2x + y + z = 6 \\ -2x - 2y + z = 1 \end{cases}$. O valor de $(x + y + z)^3$ é:

- a) 27
- b) - 27
- c) 64
- d) - 64
- e) 125

43 Sendo $m = \frac{4^x + 4^{-x}}{4}$ e $n = \frac{4^x - 4^{-x}}{4}$, o determinante da matriz $M = \begin{pmatrix} m & n \\ n & m \end{pmatrix}$ é igual a:

- a) 1
- b) 0
- c) $\frac{4}{3}$
- d) $\frac{1}{4}$
- e) $\frac{1}{9}$

44) Qual o valor de k para que o determinante $\begin{vmatrix} 4 & 3 & 8 & 6 \\ 0 & 10 & 9 & 4 \\ 0 & 0 & k & 3 \\ 0 & 0 & 0 & 1 \end{vmatrix}$ seja igual a 240 ?

- a) 6 b) 0 c) 2 d) 4 e) 8

45) Considere um cilindro reto, no qual a altura é igual ao diâmetro da base. Se o volume desse cilindro é $128\pi \text{ cm}^3$, qual a sua área total, em cm^2 ?

- a) 96π
 b) 100π
 c) 64
 d) 96
 e) 64π

46) O valor de $\text{sen}(2925^\circ)$ é:

- a) 0,5 b) 1 c) $\frac{\sqrt{2}}{2}$ d) - 0,5 e) $-\frac{\sqrt{2}}{2}$

47) O período e o conjunto imagem da função $y = 1 + 4\text{sen}(x)$, são respectivamente:

- a) 2π e $[-1,1]$
 b) 3π e $[-1,1]$
 c) 2π e $[-2,2]$
 d) 2π e $[-3,5]$
 e) π e $[-1,1]$

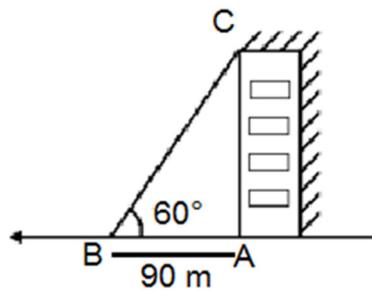
48) Uma caixa d'água tem forma cúbica com 1 metro de aresta. De quanto baixa o nível da água ao retirarmos 10 litros de água da caixa?

- a) 10 cm b) 5 cm c) 3 cm d) 2 cm e) 1 cm

49) Um automóvel percorre 471 m de uma curva, descrevendo um arco de 60° . Qual o raio dessa curva?

- a) 500 m b) 450 m c) 650 m d) 250 m e) 200 m

50 Uma pessoa encontra-se num ponto A, localizado na base de um edifício, conforme mostra a figura abaixo



Se ela caminhar 90 metros em linha reta, chegará a um ponto B, de onde poderá ver o topo C do prédio. Quantos metros ela deverá se afastar do ponto A, andando em linha reta no sentido de A para B, para que possa enxergar o topo do edifício sob um ângulo de 30° ?

- a) 270 m
- b) 150 m
- c) 180 m
- d) 200 m
- e) 300 m

RASCUNHO

IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO

Nome: _____ Carteira n° _____